LITERATURA DE CORDEL

O ESCOTEIRO



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

Dos meus tempos de outrora,
Da infância-adolescência,
Há um em especial,
Para mim sempre em evidência:
O meu tempo de escoteiro,
Foi momento alvissareiro.
Quase uma transcendência.

No início não sabia
O que significava,
Baden Powell era apenas
Nome que em mim marcava,
Na primeira reunião
Pra formar um Grupo então,
Na igreja que amiudava.

Naquela manhã, domingo,
Um grupo de adolescentes
Conheceu o escotismo
E eu entre os presentes:
Exercitar dia-a-dia
Ética, cidadania
Com exemplos pertinentes.

Baden, o seu fundador,
Foi um general inglês
Que em mil novecentos e sete,
O fundou, sem rigidez
Militar pra congregar
Jovens de todo lugar;
Para agir com sensatez.

Tinha como intenção
Despertar na juventude,
Educação, disciplina,
Diariamente, amiúde;
Iniciativa, coragem,

Fomento à camaradagem.
Positiva atitude.

Utilizou-se, é claro,
Do saber, da experiência,
De suas habilidades
Durante sua vivência
Pelo Leste, pelo Oeste,
Índia e África agreste,
Com atitude e coerência.

Pode-se dizer, então,
Que o início do escotismo
Se deu com a publicação
De *Scouting*, com otimismo.
Seguir pista, exploração,
Aventura e diversão.
Vida com idealismo.

Percebendo o interesse
Dos jovens em aprender
E também de realizar,
BP pôs-se a proceder
Um modo de os agregar,
O aprendido utilizar,
O bem sempre empreender.

Nesse primeiro de agosto
Do zero sete, citado,
Reuniu vinte rapazes
E com eles acampado;
Ao longo de oito dias,
Com posturas luzidias,
Escotismo enraizado.

Diversos ensinamentos
Baden Powell transmitiu

Ao ar livre e em equipes,
Bons valores, incutiu.
Fogueiras, rastreamento,
Jogos e o olhar atento
Para tudo, advertiu.

Também primeiros socorros,
Cuidar da alimentação,
Olhar sempre para o próximo,
A todo dia boa ação;
Ficar mais independente,
Bons pensamentos na mente.
Quase uma revolução.

O primeiro acampamento
Foi sucesso inquestionável.
Escotismo para Rapazes
Se tornou indeclinável.
E então, alvissareiro,
O movimento escoteiro
Se expandiu, incontrolável.

Por toda parte e país,
Bem aceleradamente,
Firme, fincou a raiz.
Logo em nove, uma vertente
Feminina foi criada,
Qual masculina, espraiada
E em vinte, finalmente

Com o retorno da paz,
Depois da guerra, o final,
Baden Powell organizou
Projeto fenomenal:
Um imenso acampamento
Que enraíza o movimento:
O Jamboree mundial.

NO BRASIL

Em dezessete de abril,
O *Minas*, encouraçado,
Traz, além dos tripulantes,
O escotismo, guardado
Por grupo de oficiais,
Uns uniformes e tais,
Na Europa, embarcado.

Esse grupo então fundou
Em pleno Rio de Janeiro,
Boys Scouts do Brasil,
Mais tarde, Grupo Escoteiro.
Várias associações
Com as mesmas aspirações,
Organizam seu roteiro
Criando a União dos
Escoteiros do Brasil
Para então congregar
Organização gentil,
Para manter a unidade,
Também a fraternidade
Com o escotismo perfil.

Velozmente o escotismo,
O movimento escoteiro
Se espalhou pelo país
De um jeito bem festeiro.
Com a UEB, plenamente,
É brasileiro, contente,
Deixou de ser forasteiro.

GRUPO Nª Sª DO PERPÉTUO SOCORRO

No Telégrafo Sem Fio,
Na Paróquia do Socorro,
Numa missa de domingo,

Ao movimento incorro.
Para o nosso bem, reputo,
Foi criado então um grupo.
Seu caminho em percorro.

No bairro havia um grupo,
O São Raimundo Nonato,
Perto da Praça Brasil,
Há bastante tempo, nato.
Entretanto, para mim,
Foi muito importante, sim,
Do Socorro, o mecenato.
Nesse grupo escoteiro,
Na primeira reunião
No que foi a nossa Sede:
Um antigo barracão
De obras da nova Igreja,
Mas para nós, com certeza,
Foi a emancipação.

Embora na minha rua
Convivesse com o Barreiro,
Ele estava se tornando
Poluído qual cobreiro.
Muita gente se instalando,
Para nós, nada sobrando,
Mas o grupo, alvissareiro

Naquele domingo trouxe
Para mim, novo horizonte,
Ansioso por mudanças
Ante o Barreiro desmonte.
Ao tomar conhecimento
Do que era o movimento,
Decidi: É a nova fonte!

O Barradas era o chefe

Daquele grupo novato.
Ele veio procedente
Do São Raimundo Nonato.
Sua missão, exemplar,
O novo grupo criar,
Realiza-lo, de fato.

Naquele primeiro dia,
Vinte e oito adolescentes
Compareceram, então;
Eu entre os presentes.
Quatro patrulhas formamos,
De animais denominamos.
Ao escotismo, inerentes.

Tigre, Leão e Pantera,
Mais a minha, Javali.
Jovens entusiasmados
Com o que ocorria ali;
Marcou aquele domingo
O fim do meu choramingo
Ante o Barreiro se haurir.

Lei escoteira aprender.
Uma palavra a honrar,
Uma boa ação por dia,
Hino escoteiro gravar
Para em toda reunião
Cantá-lo com emoção.
Novas trilhas caminhar.

Aprender boas maneiras
Como BP partilhou,
Amizades preservar,
Incluindo as que ganhou.
Na sede, acantonamento,
Fora dela, acampamento.

O caráter caprichou.

Logo surgiu a Alcateia,
Com matilha de Lobinhos;
A Ângela, a Aquelá,
Liderando os meninos
Com a Balu auxiliando,
Os mesmos orientando,
Pois alguns eram traquinos.

Foram anos de prazer
De alegre convivência.
Conheci muitos lugares
Sob aquela influência.
Montar barracas, seguir
Trilhas no mato e sentir
Na Natureza, a vivência.

O Escotismo para mim
Foi escola exemplar.
Saí com dezoito anos
Pro serviço militar.
Guardo do chefe Barradas
Boas lições ensinadas.
Tempo espetacular.

Hoje, ainda guardado
Bem presente, na memória
Aquele tempo tão ímpar,
Que foi, pena, transitória
Daquela adolescência.
E digo em sã consciência:
É parte da minha história.



O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013